

SINERGISMO NEOENCICLOPENSENIDADE-AUTEVOLUCIOLOGIA (COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo neoenciclopensealidade-Autevoluciologia* é a potencialização recíproca entre a neopensealidade alicerçada no conteúdo multitemático da *Enciclopédia da Conscienciologia* e a capacidade de a consciência reger os próprios esforços na direção do autaperfeiçoamento contínuo, consubstanciando catálise evolutiva cosmovisiológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivada do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e esta do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Conexão neoenciclopensealidade-Autevoluciologia. 2. Intercooperação pensalidade neoenciclopédica–autevolução. 3. Associação neopensealidade encicloconscienciológica–autogestão evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo neoenciclopensealidade-Autevoluciologia*, *sinergismo inicial neoenciclopensealidade-Autevoluciologia* e *sinergismo avançado neoenciclopensealidade-Autevoluciologia* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. Conexão enciclopedismo-evoluciologia. 2. Intercâmbio pensalidade eletrônica–autevolução. 3. Correlação neoenciclopedismo pensênico–heteraperfeiçoamento. 4. Intercooperação especialismo monovisiológico–autesforço evolutivo. 5. Dissociação neoenciclopensealidade-autevoluciologia.

Estrangeirismologia: o *continuum* da compreensão pelo conhecimento; o *Cosmovisionarium* pensênico particular; o *Autopesquisarium* cotidiano rotinizado; o *Projectarium*; o *Tenebrosarium*; o *Tertuliarium*; o *Serenarium*; o *Cosmocognitarium* conscienciológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisiopensealidade evolutiva.

Megapenseologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *A consciência pensaliza. Pensealizemos apreendendo sempre. Busquemos estudar tudo. Analfabetos tornam-se eruditos. Cosmos: enciclopédia final. Consciência: possibilidades imensuráveis.*

Coloquiologia: a lógica do *tudo tem explicação*.

Citaciologia: – *O sábio está consigo mesmo* (Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Ortopenseologia. Eis 3 ortopenseatas, em ordem alfabética, relacionadas ao tema:

1. “**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é inesgotável quanto aos temas abordados, pois expressa a pesquisa da própria vida integral, multidimensional, da consciência, ao modo de uma holoteca prática”.

2. “**Neopensene**. Cada vez que voltamos a um pensamento conhecido podemos atualizá-lo e aprofundá-lo, transformando-o de retropensene a **neopensene**”.

3. “**Neoverpon**. Em muitos casos, o surgimento de uma verpon nova elimina uma ilusão antiga. Por isso, a **neoidéia** é sempre negócio com elevadas vantagens”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene cosmovisiológico; a amplitude pensênica ancorada no entendimento do funcionamento do Cosmos; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os maxipenses; a maxipensenedade; os genopenses; a genopensenedade; os globopenses; a globopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; o abertismo autopensênico para as neoidéias e os neoconstructos; os neopenses; a neopensenedade; a Verponologia desafiadora nutrindo o neopadrão pensênico; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os fluxopenses; a fluxopensenedade; o sobrepujamento do *pen* na pensenedade pessoal; o materpensene; a materpensenedade; os heredopenses; a heredopensenedade; a pensenedade transdisciplinar e adaptativa; os doxopenses; a doxopensenedade; a ausência de receios no exercício da maxiampitude pensênica possível; a pensenedade ousada e perscrutadora; os hiperpenses; a hiperpensenedade; a cosmoética como delimitadora das trilhas holopensênicas; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; o holopensene do neoenciclopedismo conscienciológico; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI) plasmado em recortes verbetográficos; os taxopenses; a taxopensenedade; os lexicopenses; a lexicopensenedade; a dosimetria verponológica desafiando o holopensene do pesquisador; os taquipenses; a taquipensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; a pensenedade analógica consubstanciando os achados pesquisísticos; os retropenses; a retropensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os parapenses; a parapensenedade; o estímulo verponológico à pensenedade autevolutive continuada; os autevoluciopenses; a autevoluciopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os embriopenses; a embriopensenedade; os praxipenses; a praxipensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os autoprioropenses; a autoprioropensenedade; a pensenedade omnivisiológica em destaque; os metapenses; a metapensenedade; a manutenção da holopensenedade na frequência conscienciológica; os orismopenses; a orismopensenedade aplicada; a construção permanente da ortopensenedade norteando o *momentum* consciencial.

Fatologia: a sinergia entre e o neoenciclopedismo e a Autevoluciologia; a retroalimentação entre o estudo conscienciológico multifacetado e o autoburilamento da manifestação; a reciprocidade entre a prática da cosmanálise e a autodeterminação evolutiva; a *Enciclopédia da Conscienciologia* consolidando a *Era da Tares* como ferramenta consciencial autorrecinológica e autemancipadora prioritária; a maxiproposição tarística às consciências eradas e já descrenciológicas feita pelas consciências lúcidas amparadoras; a megaempreitada tarística sendo escrita a muitas mãos; a superobra neoparadigmática consultiva já disponível; o somatório lexicográfico conscienciológico das experiências individuais colocado a serviço da coletividade e do indivíduo singular; a multitematicidade e a transdisciplinaridade da expressão da consciência lavrada sob a égide do paradigma consciencial; a oportunidade evolutiva instalada às consciências de discernimento; a resolutibilidade pró-evolutiva do aprender sempre; os estímulos à expansão autocognitiva abrindo as portas para os megacons; as disrupções inevitáveis na estrutura paraxiológica do investigador; o reencontro com os nódulos mnemônicos atávicos; o despertar para o prioritário evolutivo ainda na intrafiscalidade cursante; o conta-gotas verponológico terapêutico diário; as partes componentes da conteudística neoenciclopedica permitindo a ampliação gradual da percepção cosmovisiológica pessoal; os espelhamentos e antagonismos didáticos pró-evolutivos promovidos pelas casuísticas escritas e apresentadas pela consciência singular; a desplugagem crescente e irreversível dos estados evolutivos obtusos e inconscientes; a erudição consciencial sendo construída a partir da visão neoparadigmática aplicada à manifestação consciencial poliédrica, contextual e livre; a construção da polimatia serenológica futura; o entendimento estrutural da sujeição com-

pulsória do arbítrio consciencial ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a sincronização autopromovida ao fluxo do Cosmos; o contentamento pelo vislumbre do novo horizonte imediato possível; a clareza do norte evolutivo particular e coletivo; a assunção da *cabine de comando* da autevolatividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoincidência vígil autopromovida como ponto de partida para a autotestagem da parassensoriedade, Parafenomenologia e Verponologia Conscienciológica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enriquecida pelos sinais anímicos provindos de consciexes amparadoras, genuinamente interessadas na evolutividade pela mentalsomática; o reencontro com consciexes próximas, amigos raríssimos, por meio da evocação do exercício da prática neoenciclopédica; a percepção de reconexão com a paraprocedência; o estudo continuado proporcionando a parapercepção de fragmentos da hobiografia pessoal ligado à Cogniciologia; o afloramento da paracerebralidade como novo referencial diurno pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos calcados no esforço compreensivo das verpons; as projecções conscientes de menor lastreamento psicossomático e maior clareza mental; a labuta incubadora natural do fenômeno parapsíquico da cosmoconsciência; a paraprospexção permanente do prioritário evolutivo contextual; os acoplamentos extrafísicos atilados à temática autevoluciológica; a constante autoparaexortação sadia à autevolatividade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neoenciclopensidade-Autevoluciologia*; o *sinergismo dos trafores direcionados à pesquisa e ao estudo*; o *sinergismo curiosidade de saber–necessidade de aprender*; o *sinergismo flexibilidade pensênica–lógica investigativa*; o *sinergismo entre as especialidades conscienciológicas*; o *sinergismo entre as exposições verbetológicas*; o *sinergismo esforço de aprendizagem–gabaritagem consciencial*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da liberdade pensênica*; o *princípio da liberdade pesquisística*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da cumulatividade do conhecimento*; o *princípio exclusivo e irrevogável da autogestão consciencial*; o *princípio da autevolatividade proporcional ao autesforço*.

Codigologia: o *código de valores ligado à responsabilidade evolutiva*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* conectado à Autocogniciologia; a atualização dos retrocódigos pela absorção de neoconstructos; os *códigos grupais de interassistência*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* intrínseco à confecção coletiva da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria da indestrutibilidade da consciência*; a *teoria do pensene*; a *teoria da cognoscibilidade progressiva da consciência*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da centralização da consciência*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*; a *teoria da intermissibilidade*; a *teoria da polimatia do Serenão*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da Consciex Livre (CL)*.

Tecnologia: a *técnica da pesquisa reflexiva*; a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da analogia*; a *técnica do sublinhamento mental*; as *técnicas mne-mônicas*; as *técnicas cosmovisiológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conectado diretamente ao holopensene neoenciclopédico*; os *voluntários da Associação Internacional do Enciclopedismo Conscienciológico (ENCY-CLOSSAPIENS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconsciência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Paradi-reitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*;

o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Evoluçiology.

Efeitologia: o efeito emancipador do autodidatismo; o efeito desassediador do conhecimento progressivo; o efeito na psicosfera pessoal decorrente das atualizações de conceitos; o efeito ampliador da pensenidade pelo estudo de neoverpons; o efeito duradouro da aprendizagem pela aplicação do conhecimento; o efeito do conhecimento interassistencial tarístico na biologia humana.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das pesquisas neoenciclopédicas; as neossinapses geradas pela ampliação da cosmovisão; as neossinapses decorrentes da autopensenidade expandida; as neossinapses em série provocadas pela pesquisa rotinizada; as neossinapses resultantes da autexperimentação das verpons; as neossinapses da recuperação de megacons; as neossinapses ocasionadas pelas paracompanhias homeostáticas; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos cognitivos.

Ciclogia: o ciclo interesse-atesforço-estudo-experienciação-mudança; o ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; o ciclo biológico humano; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo de acumulação de conhecimento pela consciência; o ciclo da construção da compreensibilidade ampliada; o ciclo das renovações intraconscienciais.

Enumerologia: a consciência curiosa; a consciência mentalsomática; a consciência motivada; a consciência investigadora; a consciência lógica; a consciência enciclopédica; a consciência erudita.

Binomiologia: o binômio monovisão-cosmovisão; o binômio especialismo-generalismo; o binômio enciclopédismo-neoenciclopédismo; o binômio cosmanálise-cosmossíntese; o binômio pensenidade-manifestação; o binômio mentalsomática-parapsiquismo; o binômio parapsiquismo-extrapolacionismo; o binômio dimensionalidade-multidimensionalidade; o binômio consciência-Cosmos.

Interaciologia: a interação escritor-leitor; a interação pesquisador-neoenciclopédia; as interações interdisciplinares; a interação estrutura sensória do pesquisador-teor do material escrito; a interação interdimensional conscin pesquisadora-consciex interessada; a interação auto-pesquisa-neocognição; a interação consciência-heterorrealidade; a interação sistêmica total da Tudologia do Cosmos.

Crescendologia: o crescendo cognitivo gerador da holomaturidade consciencial; o crescendo ignorância-visão geral inicial-recorte temático-visão panorâmica; o crescendo interpretativo monoabordagem-multiabordagem; o crescendo do objeto de interesse pesquisístico heterorrealidade-autorrealidade-holorrealidade; o crescendo da manifestação consciencial apeudeutismo existencial-lucidez intrafísica-autoconscientização multidimensional (AM); o crescendo pensenidade inconsciente-pensenidade dispersiva-pensenidade focada-pensenidade retilínea; o crescendo pensenidade eletrônica-pensenidade cosmoconscienciológica.

Trinomiologia: o trinômio autestima intelectual-autoconfiança pesquisística-autossuficiência cognitiva; o trinômio pensenização-imaginação-discernimento; o trinômio pesquisa específica-leitura necessária-registro dos achados; o trinômio verbete-tomo-neoenciclopédia; o trinômio fenomenológico antes-durante-depois da pesquisa; o trinômio intraconsciencialidade-extraconsciencialidade-holoconsciencialidade; o trinômio Paradireitologia-Cosmoeticologia-Holomaturologia.

Polinomiologia: o polinômio energia imanente (EI)-consciência-energia consciencial (EC)-dimensão de manifestação; o polinômio pensenização-imaginação-pesquisa-analogia-comparação-associação-compreensão-elaboração-discernimento; o polinômio verbetológico pesquisa-estudo-escrita-leitura-revisão-questionamento-aprendizagem; o polinômio sensoriedade-captção de estímulo-parasensoriedade-captção de paraestímulo-holossensoriedade-autoconscientização da autoindissociabilidade do Cosmos.

Antagonismologia: o antagonismo coragem pesquisística / medo de saber; o antagonismo erudição / desconhecimento; o antagonismo evolutividade / anticosmoeticidade; o antagonismo neoenciclopensenedade / dogmaticidade; o antagonismo práxis evolutiva / antiassistencia-

lidade; o antagonismo estudo conscienciológico / holopensene conservantista; o antagonismo recuperação de megagons / conservação de retrovalores ultrapassados.

Paradoxologia: o paradoxo de o generalismo neoenciclopédico ser formado por especialismos em série; o paradoxo de a ampliação do saber salientar a cognição da ignorância relativa permanente.

Politicologia: a cognocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis autevolutivas; as leis proexológicas; a lei de ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei da seriéxis; a lei das probabilidades evolutivas.

Filiologia: a cosmovisiofilia; a cogniciofilia; a enciclopediofilia; a transdisciplinofilia; a verbetografofilia; a leituofilia; a bibliofilia; a parapercepciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a fobia do trabalho mentalsomático continuado.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial potencialmente contida na abordagem generalista.

Maniologia: a mania de aplicar a lei do menor esforço; a mania de desistência do planejado no meio do caminho; a mania da autolimitação pela responsabilidade do conhecimento.

Mitologia: o mito de o conhecimento teórico ser dispensável; o mito de o conhecimento teórico ser suficiente; o mito de a consciência possuir limites cognitivos definitivos.

Holotecologia: a cosmoteca; a encicloteca; a biblioteca; a parapercepcioteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiofilia; a Cosmoconscienciologia; a Pensenologia; a Recexologia; a Invexologia; a Autodiscernimentologia; a Prospectiva Cosmoética; a Parapercepciofilia; a Comunicologia; a Neoenciclopediologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autodidata; a conscin autopesquisadora; a conscin enciclopedista; a conscin veterana em Conscienciologia.

Masculinologia: o intermissivista; o atacadista consciencial; o agente retrocognitor; o autodidata lúcido; o autopesquisista; o mentalsomatólogo; o cosmovisiólogo; o cosmoconscienciólogo; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o verbetólogo; o verbetógrafo; o revisor de verbetes; o professor de verbetografia; o editor de neoenciclopédia; o bibliófilo; o bibliômano; o filólogo; o filomático; o pantólogo; o sistemata; o parapolímata; o erudito; o superdotado; o acoplamentista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciofilista; o parapsiquista; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pesquisador assíduo; o pesquisador independente; o neoenciclopedista.

Femininologia: a intermissivista; a atacadista consciencial; a agente retrocognitora; a autodidata lúcida; a autopesquisista; a mentalsomatóloga; a cosmovisióloga; a cosmoconsciencióloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a verbetóloga; a verbetógrafa; a revisora de verbetes; a professora de verbetografia; a editora de neoenciclopédia; a bibliófila; a bibliômana; a filóloga; a filomática; a pantóloga; a sistemata; a parapolímata; a erudita; a superdotada; a acoplamentista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciofilista; a parapsiquista; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pesquisadora assídua; a pesquisadora independente; a neoenciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmopensenicus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens megaconsciencitologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapien-*

tior; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens maxilucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial neoenciclopensidade-Autevoluciologia* = o do pesquisador começando a sentir os *efeitos polimáticos sadios e pró-evolutivos* na pensenidade decorrentes da releitura da manifestação consciencial pela lente do enciclopedismo conscienciológico; *sinergismo avançado neoenciclopensidade-Autevoluciologia* = o do pesquisador já usufruindo de modo continuado a pensenidade polimática sadia e pró-evolutiva decorrente da releitura da manifestação consciencial pela lente do enciclopedismo conscienciológico.

Culturologia: a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura de entender o todo pelo estudo das partes*; a *cultura da valoração da odisseia evolutiva maxiexperenciológica grupal*; a *cultura do conhecimento voltado à gabaritação evolutiva consciencial*; a *polimatia enquanto cultura inevitável na evolução*; a *Multiculturologia Neoenciclopédica*; a *cultura da responsabilidade autevoluciológica*.

Cosmovisão. Sob a ótica da *Pensenologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 7 âmbitos perscrutáveis ao pesquisador, homem ou mulher, a partir da vivência do *sinergismo neoenciclopensidade-Autevoluciologia*:

1. **Cosmofuncionalidade:** a representação multifacetada e regular do Cosmos.
2. **Construtividade:** a natureza das energias imanente e consciencial.
3. **Espacialidade:** a gênese das dimensões e realidades.
4. **Existencialidade:** a manifestação intra e extraconsciencial.
5. **Singularidade:** a individualidade e grupalidade consciencial.
6. **Evolutividade:** a interassistência e melhoria consciencial.
7. **Arbitrio:** a autonomia e interdependência consciencial.

Desafios. Sob a ótica da *Neoparadigmologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 áreas a exigir do pesquisador, homem ou mulher, ao mesmo tempo, flexibilidade pensênica e testagem, na condição teática do *sinergismo neoenciclopensidade-Autevoluciologia*:

1. **Antidogmaticologia.** A *consciência* sob permanente renovação cognitiva.
2. **Bioenergeticologia.** A *consciência* em indissociável manifestação energética.
3. **Cosmoeticologia.** A *consciência* ante o imburável funcionamento do Cosmos.
4. **Experimentologia.** A *consciência* e a efetiva aprendizagem pela autexperenciação.
5. **Holossomatologia.** A *consciência* e a compulsória expressão multiveicular.
6. **Multidimensiologia.** A *consciência* na infinitude dos ambientes dimensionais.
7. **Seriexologia.** A *consciência* ante a inextinguibilidade da vida e auto-holobiografia.

Cotidiano. A neoenciclopensidade, ou o padrão de pensenidade aferido pelo envolvimento continuado com o enciclopedismo conscienciológico, configura-se como condição a ser conquistada na medida do fôlego, constância e interesse do pesquisador, em alguns casos pela aproximação contínua a temáticas específicas, em outros pelo viés da abordagem integral e cosmovisiológica própria do enciclopedismo.

Qualificação. Os diferentes papéis exigidos na edificação e no cultivo da megaobra da *Enciclopédia da Conscienciologia*, somados à singularidade consciencial, acabam por gerar qualificações diferenciadas no indivíduo. Contudo, a neoenciclopensidade é padrão homeostático instalável a toda consciência com predisposição mentalsomática madura e identificação genuína à seara da evolutividade.

Teática. Interessa mais a toda consciência pesquisadora do neoenciclopedismo, ao pretender máximo aproveitamento, a pensenidade e metapensenidade calcadas no abertismo consci-

encial cosmovisiológico e na autaplicação cosmoética dos próprios achados em prol da dinamização da autevolutividade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo neoenciclopensidade-Autevoluciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopensidade descrenciofílica:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autopensização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
09. **Enciclopensidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
10. **Erudição conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
12. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo microcosmos-macrocosmos:** Cosmovisiologia; Neutro.

A NEOENCICLOPENSENIDADE DECORRENTE DO ESTUDO PERMANENTE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA É FOMENTADORA DA POLIMATIA ALICERÇADA NO PARADIGMA CONSCIENCIAL, BASILAR À AUTEVOLUCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz uso calculado e rotineiro do neoenciclopedismo no cultivo da neopensidade polimática autevolutiva? Em caso positivo, já comprovou benefícios do *sinergismo neoenciclopensidade-Autevoluciologia*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 467, 468 e 469.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 584, 1.133, 1.135 e 1.326.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 142, 151, 178, 182 e 276.

S. H. M.